

1 Ata da reunião ordinária do dia dez de setembro de dois mil e vinte e cinco, iniciada às oito horas e
2 vinte e seis minutos, após a constatação de quórum. A presidenta Teany cumprimentou todos,
3 convidou a conselheira Vera para fazer uma oração, após, colocou a Ata do dia treze de agosto em
4 aprovação e foi aprovada; comunicou a substituição do conselheiro Octacílio Prata Calixto que
5 conforme o Regimento Interno quem faltar três reuniões consecutivas sem justificar a ausência é
6 substituído automaticamente; disse que tem outros gestores que não estão participando das reuniões,
7 observou a importância da participação em todas, não só as de interesse da gestão; disse que os
8 conselheiros Jaldo, João e Lauro justificaram a ausência na reunião; passou para a apresentação dos
9 relatórios da comissão de visitas, disse que mesmo a gestão não estando presente, vai constar na Ata
10 e os documentos entregues a eles. As conselheiras Hanna e Marília fizeram a apresentação dos
11 relatórios da UBS de São Silvano, Casa do Homem e Pronto Atendimento Municipal detalhando item
12 por item mostrando as fotos no telão, com várias situações encontradas na UBS de São Silvano:
13 extintor de incêndio vencido; rampa de acesso sem corrimão; seis consultórios e sala de vacina sem
14 ar-condicionado; sala de curativo sem pia com caixa de perfurocortante no chão, sem espaço para
15 acondicionar materiais; banheiro com descarga quebrada; lixeiras sem pedal; sala de medicação com
16 cadeiras sucateadas e fios expostos; a água do ar refrigerado caindo no chão da UBS; alguns
17 consultórios sem janela; cozinha com pouca ventilação nem mesa para os profissionais realizarem as
18 refeições; almoxarifado ao lado da cozinha sem janela nem ar-condicionado e o material de limpeza é
19 estocado com o material de enfermagem; a autoclave está no chão; lixo contaminado em sacos
20 expostos a céu aberto, em cima de uma maca separado por biombo, do lado de fora no corredor que
21 dá acesso à Casa do Homem; e relataram sobre a Casa do Homem: com três funcionários diários; um
22 psicólogo, um psiquiatra, um clínico geral, urologista e nutricionista em dias alternados; tem recepção
23 mas o paciente fica aguardando no corredor da entrada sem cobertura; o lixo fica ao lado no corredor
24 em cima de uma maca e é recolhido uma vez por semana; tem um consultório médico sem janela; um
25 banheiro sendo utilizado por todos e por não possuir cozinha as refeições são feitas na recepção. A
26 conselheira Maria do Carmo disse que tem reclamação do clínico chegar tarde, às dezessete e trinta
27 horas e alguns pacientes estão ficando sem atendimento por fechar às dezenove horas. No relatório
28 do Pronto Atendimento Municipal, as conselheiras relataram que os três consultórios médicos estavam
29 em atendimento; um consultório odontológico com duas cadeiras sendo uma para o atendimento de
30 São Silvano e a outra para as urgências do P.A.; sala de medicação com equipe de enfermagem com
31 cinco técnicos, dois enfermeiros sendo um para triagem e outro apoio; sala de emergência com quatro
32 leitos com cilindros e respiradores conectados; possui um carrinho de parada completo; sala de
33 repouso com seis leitos mistos com apenas uma divisória; sala de isolamento em adaptação;
34 laboratório dentro da unidade funcionante; raio x funcionante com um técnico de radiologia atendendo
35 de segunda a sexta e finais de semana fica de sobreaviso; farmácia funcionando vinte e quatro horas
36 com degrau alto na entrada; possui expurgo em conformidade e possui repouso para os profissionais;
37 possui banheiro PCD e dois bebedouros; e as lixeiras dos banheiros não possuem pedal. A presidenta
38 Teany relatou que acompanhou um paciente no P.A. às nove horas da noite, precisava de raio x, o
39 profissional não se encontrava e como não era emergência, aplicaram a medicação e o liberaram; sua
40 irmã foi durante o dia com suspeita de pneumonia precisando de raio x e falaram que a maca estava
41 quebrada. A conselheira Michelini disse que dentro das normas o técnico de raio x tem quatro horas
42 para trabalhar devido exposição. A conselheira Hanna informou que o P.A. não está querendo receber
43 os pacientes do SAMU tendo que referenciar para o São José; lembrou que havia quinze dias que o
44 P.A. estava aberto e querem que dê certo; a partir de agora ir visitar e ver o que mudou, pediu para
45 entrar no almoxarifado porque falaram que não tinha soro, entraram e tinha tudo. A conselheira Marília
46 disse que vão entregar os relatórios ao secretário de saúde, se não tomar as providências cabíveis o
47 Conselho tomará outras providências. A conselheira Michelini disse que não faz parte da Comissão de
48 Visitas e foi como convidada, não assinou o relatório do P.A por não concordar com algumas coisas e
49 que não vai mais fazer visitas. A presidenta Teany disse que o maior problema hoje é a UBS de São
50 Silvano e a Casa do Homem, vão voltar para ver se teve mudança e vão cobrar; deu espaço para
51 todos falarem e notando a necessidade de adequações urgentes, o Conselho deliberou em fazer um
52 ofício para a gestão, solicitando informações sobre a UBS de São Silvano e Casa do Homem com

53 prazo para resposta de quinze dias, após, solicitou pauta extra para as conselheiras Iraci e Anedina e
54 todos aprovaram. A conselheira Iraci disse que participou em Vitória do encontro ampliado com os
55 conselheiros municipais de saúde para fortalecimento do Conselho, estudaram a cartilha e tem coisas
56 que o Conselho não está fazendo; que questionou no começo do ano sobre a Conferência Municipal e
57 falaram que tinha opção de fazer, no encontro falaram que para fazer o Plano Plurianual tem que ter a
58 Conferência, se não tiver a Conferência ter um fórum para escutar a população; se o gestor não
59 chama, o conselho chama, senão a sociedade chama, perguntou o que vão fazer pois não quer o
60 nome da Mitra envolvido; participou da formação para saber o que é o Conselho, perdeu dias de
61 trabalho e disse que é uma causa para ela o SUS, fizeram a Conferência temática que participou, mas
62 a Municipal, Fórum e Conferências Livres o Conselho não fez, disse que não adianta questionar a
63 gestão por não fazer se o Conselho não está fazendo sua parte; precisam resolver e fazer algo para
64 escutar a população antes do Plano ser feito, a cartilha está no site e da página noventa e cinco à
65 noventa e sete fala da Conferência; a Mauriceia e o Valdecir que estão aqui, também participaram, são
66 pessoas da comunidade e estão ajudando nesse processo. A presidenta Teany disse que o Plano que
67 foi encaminhado pelo e-mail é uma minuta, vai ser discutido, estudado e vai ter a participação do
68 Conselho, não tivemos retorno do secretário de saúde dizendo quando e como vão ser essas
69 conversas. A convidada Mauriceia disse que a legislação é clara, todo início de mandato tem que ser
70 produzido o PPA e o Plano de Saúde; precisam da Conferência para demandar e identificar as
71 prioridades da população, onde serão alocados os recursos e o Plano planejar as ações; o que não
72 entende é como está sendo montado o PPA sem ter sido feita a Conferência de Saúde, de onde
73 tiraram as demandas para montar o plano e quem disse que são essas as demandas, que todo
74 processo passa pelo Conselho de Saúde e todos vocês que estão aqui são responsáveis legalmente
75 por esses documentos. A secretária Jacimara disse que desde o início do ano está em conversa com o
76 secretário Raul sobre a Conferência, a legislação fala que pode convocar a cada dois anos e o que
77 não pode deixar de fazer é convocar a Conferência de Saúde a cada quatro anos; o Conselho está se
78 manifestando, a presidenta sabe dessas conversas e a decisão é da gestão; vocês podem deliberar
79 que a gestão informe sobre a Conferência para incluir no Plano; tem outros municípios que ainda não
80 fizeram; o Plano está em construção, tem pessoas do Conselho no grupo condutor e estão
81 convocando os setores; na reunião passada perguntei ao Lucas, subsecretário de saúde, sobre o
82 Plano e disse que a minuta estava pronta, pedi que enviasse ao Conselho e já encaminhei para vocês,
83 a secretaria tem até dezembro para aprovar e passar pelo Conselho; e o secretário Raul disse que
84 chamaria os setores. A visitante Mauriceia disse que sabe da obrigatoriedade de convocar a
85 Conferência de quatro em quatro anos para toda gestão municipal e estadual que se inicia, tem
86 recomendação legal que seja feita e questionou baseado em que vai ser construído o Plano. A
87 secretária Jacimara disse que as propostas eleitas na Conferência de Saúde de dois mil e vinte e três
88 servem de base para elaborar o Plano Municipal de Saúde. O conselheiro Wellington disse da
89 importância em ter essas falas oficializadas. A presidenta Teany disse que não é falta de cobrança;
90 pediu que registrasse em Ata o pedido de informações sobre os atendimentos do Hospital São José
91 que acontecia aqui embaixo e vão transferir lá para cima onde não tem estacionamento e como a
92 população vai fazer. A conselheira Iraci disse que recebem muita coisa e é a primeira vez que participa
93 de um conselho; falou do projeto que fizeram e solicitou que a visitante Mauriceia, assessora técnica
94 do grupo da Mitra Diocesana apresentasse o projeto. A conselheira Anedina falou que pediram para
95 multiplicar e é para entender como funciona e fortalecimento do Conselho, não estão sendo tratados
96 da maneira que tem que ser e no final serão responsabilizados por coisas que negligenciaram. A
97 assessora técnica do grupo da Mitra Mauriceia, apresentou o Plano de Multiplicação mostrando no
98 telão e disse que a proposta é sensibilizar a sociedade sobre a importância da comunidade no SUS;
99 fazer um encontro com os conselheiros municipais, sociedade organizada, parcerias de ONGS, para
100 um grande bate papo para que a sociedade os conheça; falou em definir data e horário de realização,
101 reservar local e equipamento de audiovisual, preparar a relação de convidados, levantar os custos com
102 material, lanche e enviar os convites; falou da metodologia com os fundamentos da educação popular,
103 que parte do princípio que as pessoas mesmo que não estejam em determinado ambiente elas tem
104 algo para contribuir; terão o apoio das conselheiras Marília Cruzio e Michelini Ramos, que também

105 fizeram essa formação, buscando a parceria da Educação Permanente do Conselho Estadual de
106 Saúde e mostrou a sugestão de datas, local, horário, com quatro horas de duração de encontro e
107 agradeceu a todos. A secretária Jacimara disse que em dois mil e vinte e três, solicitou ao setor do
108 Núcleo de Educação Permanente da Secretaria de Saúde capacitação para os conselheiros e o
109 Conselho Estadual veio e fez essa capacitação. A presidenta Teany após a apresentação do projeto,
110 solicitou à plenária opção de data, local e horário para os encontros; após várias tentativas de horários
111 e datas, ficou acordado dia dez de novembro, no Edifício João Paulo II de 18 h as 21 h. A secretária
112 Jacimara perguntou qual o planejamento para convocação da sociedade, se vão falar a cada liderança
113 de bairro ou vão entregar o documento em cada segmento. A conselheira Iraci disse que a convocação
114 tem que sair oficialmente do Conselho mas a lista é internamente, cada representação dos segmentos
115 podem indicar pessoas que estejam dispostas a participar, não é uma coisa aberta, não é uma
116 Conferência, cada um trazer alguém que não esteja vinculado ao Conselho, e para nas próximas
117 indicações saberem o que é o Conselho. As conselheiras Maria do Carmo e Michelini sugeriram que o
118 Conselho Estadual de Saúde traga formação para todos os conselheiros. A presidenta Teany disse que
119 vão fazer o convite para o encontro e cada conselheiro ficar responsável de multiplicar, informou sobre
120 os ofícios recebidos da Santa Casa de Misericórdia de recursos recebidos. A conselheira Maria do
121 Carmo perguntou sobre relatos da mudança da secretaria de saúde de local; que segunda feira na
122 Câmara foi exposto por um vereador as condições da saúde e sobre o teto da UBS de Maria das
123 Graças que caiu e foi remendado; que os trabalhadores estão correndo risco pois parece que tem novo
124 laudo interditando a UBS e continua funcionando; a funcionária que fez a reclamação foi transferida de
125 setor, mandada para o interior e desde o início do ano se fala em reforma e não aconteceu. A
126 presidenta Teany agradeceu a presença de todos, finalizou a reunião às dez horas e nove minutos, e
127 eu Jacimara, secretária do conselho, lavrei a presente ata, a qual assino com a presidenta e demais
128 conselheiros.

129 Teany Moreira (Presidenta)_____

130 Wellington Schmild (Vice-Presidente) _____

131 Maria do Carmo Oliveira Cossi (Tesoureira)_____

132 Michelini dos Santos Sobrinho Ramos (Secretária Mesa Diretora)_____

133 Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária Executiva)_____

134 **ASSINATURA DOS CONSELHEIROS PRESENTES**

135 Anedina Soares da Silva (SISPMC/Suplente)_____

136 Denise Custódio (UNASCOL/Titular)_____

137 Hanna de Melo (SINDSAÚDE/Suplente)_____

138 Iraci Virginia Gomes (Mitra Diocesana/Suplente)_____

139 José Ailton Pereira (SINDPREV/Titular)_____

140 Maria Carolina Santos (ACDV/Suplente)_____

141 Maria da Penha Alves Goldner (Sindicato Rural/Titular)_____

142 Marília Cruzio Avelino (SISPMC/Titular)_____

143 Vera Lucia de Oliveira Sepulcro (APLIC/Suplente)_____

144 Zulene Passos Avancini (APAE/Titular)_____

145 **CONVIDADOS**

146 Mauriceia P. Guzzo (Curia Diocesana)_____

147 Maria da Penha Fiorot (Casa Bem Viver)_____

148 Lucia Helena Cesar Bezerra (SEMUS)_____